

Senador Pompeu(CE), 5 de setembro de 1958

Meu bom amigo, Sérvulo

Acuso o recebimento de suas duas cartas datadas, respectivamente de 18 e 26.8.58.

A minha primeira idéia, ao iniciar esta carta, é simplesmente inveja, por ver você realizar, na idade própria, a viagem sonhada por todos aqueles que almejam conhecer alguma coisa mais do que aquilo que se tem ao redor. Você deve aproveitar o máximo e só voltar quando lhe faltar a quem apelar para prorrogar sua permanência no Velho Mundo. Fiquei-ciente das dificuldades que vem tendo para conseguir mais alguns meses - de permanência aí e do seu plano de aproveitar, o mais possível, os francos que lhe serão dados, para a viagem de volta, pelo governo francês. - Você pode contar com o meu apoio a sua idéia, isto é, de procurar voltar de navio com passagem comprada a longo prazo. Em sua próxima carta diga-me como devo proceder para adquirir a passagem. Quero crer que, por intermédio do Miguel Newton, em Recife, se arranje tudo da melhor maneira. Embora ande as voltas com uma série de responsabilidades, principalmente as decorrentes da compra de um jipe-Willys-1958, darei um jeito no seu negócio, pois admito que a entrada da passagem não seja grande coisa. Fique certo de que tudo correrá normalmente e não haverá transtorno para mim em atender ao seu pedido.

Antes de fazer esta carta pedi a Zeneuda que anotasse os assuntos que ela desejava que eu abordasse, além dos que normalmente ventilaria com você. Ela manda lhe lembrar que o seu desembarque deve ser na Bahia, a fim de aproveitar o oferecimento do irmão da Anttoinete, que, se não me angano trabalha na alfândega e lhe prometeu ajudar no desembarço da bagagem. Pede também que na sua volta traga dois ou três perfumes para ela bem como duas ou três marcas de baton. Quanto a maquina de escrever acho que deve ser muito cara, mas nada custa você se informar e me dizer o preço em cruzeiros a fim de dar minha opinião definida a respeito.

Em carta que Miguel Newton me fez ~~relatar~~ disse ter recebido as suas ilustrações para o Livro e que estavam muito boas. Ainda não publicou, mas admito que dentro de pouco tempo saíra.

O "affaire" Adauto Esmeraldo mexeu com todos nós. Sabemos que ele é pessoa de bem e não merecia, de maneira alguma essa cilada que o destino lhe trouxe. Deve ter passado maus bocados no Rio. Toda a imprensa carioca meteu-lhe o malho, naturalmente, pelo seu passado a frente da Ordem Política e Social, quando meteu a bronca em muita gente ruim. A crime foi revoltante e proprio mesmo da época em que vivemos. A Cassio Murilo é tarado no duro. Agora estão aparecendo algumas de suas traquinagens, muitas delas pouco inferiores em crime de Aida Cury, a infeliz - moça a quem jogaram do alto de um edificio de 12 andares.

Acabo de ser transferido para a agência de Juazeiro do Norte, - para onde devo seguir dia 10, desacompanhado da família, que virei buscar provavelmente até o fim do mês de setembro. A nova filial do Banco - devera ser instalada por mim e é provavel que só comece a operar nos próximos três meses, tendo em vista que poucos antes desse tempo me entregaram o predio que se encontra em reforma. Portanto, sua correspondência deve ser dirigida, até ordem em contrario, para a agência de Crato(CE), onde ficarei trabalhando até Juazeiro ficar em condições de funcionar. A Zeneuda e a garotada está satisfeita com o ocorrido, que representa, no momento atual, o que de melhor poderia desejar no Banco, tendo em vista a dificuldade que vinha encontrando para me localizar em agência proxima de Recife.

As noticias que nos têm chegado de Fortaleza são normais, todo o pessoal passa regularmente.

Quanto a sua proposta de aquisição das gravuras, concordo com você, ficando, como é logico, ao seu criterio o montante e a quantidade das mesmas. Acho que como você expoz em sua carta esta bem. Avise-me, com antecedencia, de seus planos afim de eu providenciar a remessa do numerario em tempo.

Com um abraço muito apertado se despede seu cunhado e amigo,

Querido Serrulo:

Longo tempo estivemos sem suas noticias. Esta semana porém, recebemos duas cartas.

Felizmente você está bem e adorando a Europa. Sentimos inveja de você!

Gostaria que me comprasse perfumes e uns batons. Cigarrinhas facéis de trazer e esconder. Anthony, como verá pela carta acima, está com a maxima boa vontade e creio que tudo dará certo, a Deus quizer.

Todos de casa passam bem e enviam beijos ao titio.

Um panchoto de sua
mana

Benedita.